

Há pouca 'camaradagem' na vida pública, diz FHC

BRASÍLIA – Na apresentação dos oficiais-generais recém-promovidos, que antecedeu o almoço com os representantes das três Armas, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um discurso em tom de leve desabafo. Elogiou a “camaradagem” entre os militares, que, segundo ele, não é fácil de encontrar nas instituições públicas e privadas, e destacou o quanto a carreira pública implica sacrifício para as famílias. “Muitas vezes, as famílias pagam um preço mais do que razoável pela carreira daqueles que estão na vida pública, como

é o caso de todos nós”, disse. “Infelizmente, nem todas as pessoas reconhecem.”

O presidente agradeceu a “solidariedade” dos comandantes, do ministro da Defesa e do conjunto das Forças “ao esforço que o Brasil faz para tomar um lugar mais sólido no concerto das nações”. “E, por isso, necessita muito de uma reorganização, e está se reorganizando”, afirmou.

Fernando Henrique prometeu não alongar muito o discurso, mas admitiu ter “o hábito de falar mais do que a prudência indica”.